

Origem apresenta projeto de estocagem de gás em reunião da diretoria da FIEA



Empresários conheceram projeto durante a reunião da FIEA

A Chamada Pública para Sela Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) recebeu na quinta-feira (28), durante a reunião de diretoria, representantes da Origem Energia para apresentação do projeto de estocagem subterrânea de gás natural. A empresa destacou que a prática operacional é amplamente utilizada há mais de um século nos Estados Unidos e também na Europa, e por empresas de petróleo de todo o mundo. Em Alagoas a atividade operacional de injeção e produção já ocorria, sendo a novidade apenas a ativi-

dade de forma comercial.

Segundo o diretor de Estocagem de Gás da Origem, Anderson Bastos, o objetivo central é oferecer mais segurança operacional e comercial ao mercado, reduzindo riscos relacionados à volatilidade de preços e desequilíbrios entre oferta e demanda de gás natural. “A estocagem proporciona flexibilidade e fortalece a abertura competitiva do mercado de gás, criando condições mais seguras para todos os agentes”, afirmou.

A gerente do projeto, Danielle Carmo, reforçou que a estocagem subterrânea é uma solução

consolidada em diversos países e seguirá os mesmos padrões de segurança em Alagoas. “Trata-se de uma atividade que já faz parte da história do setor energético, reconhecida internacionalmente pela sua confiabilidade. O diferencial, agora, é que o Estado se insere de maneira estratégica no cenário nacional com a comercialização da injeção e retirada do gás natural”, explicou.

Na prática, o processo consiste em injetar o gás natural em reservatórios geológicos já explorados, onde antes havia petróleo ou gás. As rochas-reservatório são capazes de armazenar gás em seus microporos de forma estável e segura, que pode ser retirado de volta ao sistema de produção quando houver demanda. Essa tecnologia aproveita formações geológicas já conhecidas e exploradas, com monitoramento contínuo para garantir a integridade do reservatório e a segurança ambiental.

Transparência

O presidente da FIEA, José Carlos Lyra de Andrade, ressaltou



Danielle Carmo destacou padrões internacionais do projeto

a relevância da iniciativa e a importância da transparência com a sociedade. “A apresentação foi extremamente esclarecedora e reforça a segurança da atividade, que se mostra como um verdadeiro vetor de desenvolvimento para o Estado. A Federação e o Sistema Indústria estão à disposição para apoiar, no que for necessário, o êxito desse empreendimento”, destacou.

O projeto será desenvolvido no município do Pilar, dentro da concessão do Polo Alagoas, e terá capacidade de armazenar até 50 milhões de metros cúbicos de gás natural, integrados à

malha nacional de transporte. A iniciativa faz parte da estratégia da Origem de fortalecer a infraestrutura energética no país.

Na apresentação, os representantes da empresa destacaram os impactos socioeconômicos da atuação da Origem em Alagoas, onde já foram gerados mais de 1.500 empregos diretos e indiretos, além de um crescimento de quatro vezes na produção de gás natural entre 2022 e 2024, com pagamento de R\$ 50 milhões em royalties à União apenas no último ano, somando R\$ 160 milhões desde o início das operações no Estado.